

Rede brasileira de ensaios para controle de giberela e brusone do trigo (Brazilian network trials for the control of gibberella and wheat blast)

Santana, F. M. ¹; Lau, D. ¹. ¹Embrapa Trigo. Email: flavio.santana@embrapa.br.

A giberela e a brusone do trigo são as principais doenças de espiga que afetam drasticamente o rendimento de grãos, respectivamente nas regiões Sul e Centro Oeste do Brasil. O nível de resistência das cultivares mais plantadas nessas duas regiões é baixo, variando de suscetíveis à moderadamente resistentes. Para obter um bom controle dessas doenças e, conseqüentemente, reduzir os impactos no rendimento de grãos, são necessárias pulverizações com fungicidas eficientes no momento de maior susceptibilidade à essas doenças, que vai do início do espigamento à floração plena. Em anos/locais com condições ideais para o desenvolvimento da doença, os danos, no caso de brusone, podem chegar a 100% de perda da lavoura. A giberela, em comparação à brusone, embora seja menos agressiva, tem o agravante da contaminação dos grãos por micotoxina, produzida pelo patogeno, sendo a principal e mais abundante o Deoxinivalenol (DON). A legislação brasileira estabeleceu um limite máximo de tolerância de 1000 µg/kg, para contaminação por DON em trigo integral. Com o objetivo de identificar os melhores fungicidas e a melhor estratégia de manejo dessas doenças, foi estabelecido, em 2010, uma rede brasileira de pesquisa para o controle de giberela e brusone do trigo. Desde 2011, diversos ensaios foram instalados pelos parceiros, em instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. Para cada patossistema foi elaborado um protocolo padronizado para os ensaios, o qual é utilizado para orientação dos parceiros quanto aos fungicidas e doses utilizados, avaliação de incidência e severidade de doença, rendimento de grãos das parcelas, área utilizada e manejo da cultura. Os dados obtidos ao longo de 8 anos de ensaios demonstram que a eficiência dos fungicidas disponíveis no mercado ainda é baixa. Os princípios ativos que tem apresentado melhores resultados são: mancozebe, para o controle de brusone, e piraclostrobina + metconazol, para o controle de giberela. Esta última combinação tem apresentado boa eficiência, não apenas para o controle da doença, mas também para reduzir os níveis de DON (dados não publicados). Para a brusone do trigo, tem sido evidenciado que a eficiência no controle da doença é dependente da pressão de doença. Em situações de alta pressão o controle pode ser nulo, com perdas de rendimento de até 100% da lavoura.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; Desoxinivalenol; doenças de espiga